

31-dez-22

## Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com reduzida tolerância ao risco (perfil de risco baixo).

### Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	Euro Stoxx	0%	0%	10%	3,0%
Taxa Fixa	BB EuroAgg Gov TR	50%	30%	60%	51,4%
Taxa Variável	Euribor 6 meses	40%	15%	60%	36,6%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	10%	5%	15%	6,7%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	2,2%

### Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	-9,03%	-8,50%	-9,04%	0,59%
Último ano	-9,03%	-8,50%	-9,04%	0,59%
Últimos 3 anos	-2,86%	-2,26%	-2,98%	0,75%
Últimos 5 anos	-1,52%	-0,92%	-1,12%	0,20%
Últimos 10 anos	0,06%	0,66%	0,51%	0,15%
Desde Jun 2002	1,46%	2,08%	2,20%	-0,12%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

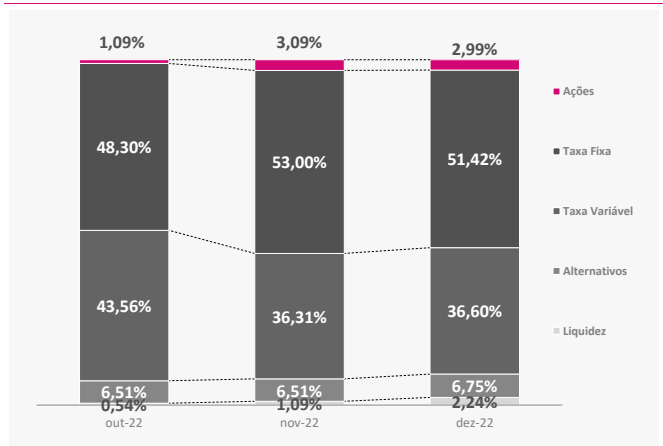
### Evolução do Valor da Unidade de Participação



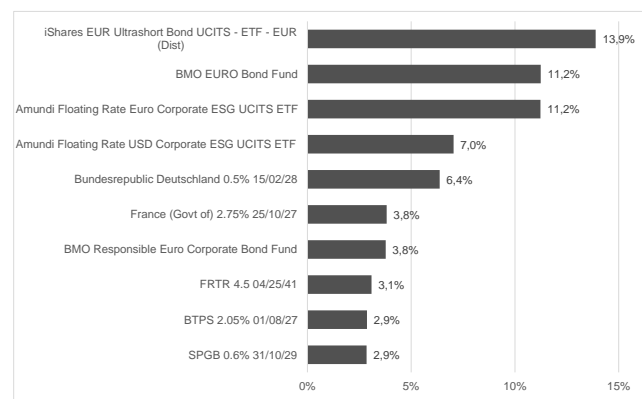
### Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do benchmark	30 de junho de 2002						
Valor Global do Fundo	352.308.488 €						
N.º de Unidades de Participação	37.651.246,70						
Valor de Unidade de Participação	9,3571 €						
Volatilidade (5 anos)	2,60%						

### Evolução Mensal da Carteira (%)



### Principais Títulos na Carteira



O último trimestre do ano veio confirmar a inversão da pressão inflacionista na Europa e nos Estados Unidos. A queda dos preços da eletricidade provocado pelo clima ameno pouco habitual para esta época do ano, o enfraquecimento da economia mundial e a consequente descida dos preços das matérias-primas, bem como o restabelecimento da normalidade na cadeia global de produção, foram os fatores que contribuíram para travar a evolução da inflação.

O dinamismo económico continuou a enfraquecer em resultado do aumento do custo de vida por todo o mundo e pela deterioração das condições financeiras para atribuição de crédito para consumo ou investimento. A expectativa para 2023 é de uma ligeira recessão económica na Europa e de uma estagnação nos EUA. A China atravessa uma das maiores pressões económicas dos últimos anos, em consequência dos confinamentos brutais que duraram meses e da explosão de casos Covid-19 após a súbita retirada das medidas de confinamento. Mas ao longo do ano de 2023 a economia irá recuperar à medida que população ganha imunidade de grupo, com liberdade total de circulação e intenção de gastar as suas elevadas poupanças obtidas nos últimos dois anos.

Apesar da pressão inflacionista estar a aliviar, os bancos centrais ocidentais não abrandam o discurso de ajustamento da política monetária, sinalizando várias subidas das taxas diretores nos próximos meses, como o BCE, ou avisando que a taxa de desconto dificilmente descerá em 2023, como o FED. Surpreendentemente, diante destes anúncios, os investidores demonstraram inquietação com as advertências do BCE, mas ignoraram as comunicações do FED.

Os principais índices acionistas apresentaram no final do trimestre um desempenho misto, o índice Nasdaq100 desceu 0,29% o S&P500 subiu 7,09%. Na Europa o índice Eurostoxx50 subiu 14,33%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida governamental alemã subiram 46 pontos base no prazo dos 10 anos, uma variação significativa, terminando o mês com uma yield de 2,56%. As obrigações com maturidade a 10 anos do governo norte-americano subiram 5 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 3,87%.

O euro apreciou-se face ao dólar, terminando o mês com a cotação de €1,07, representando uma valorização de 9,2%.

### Comentário do Gestor

Ao longo do ano os investidores foram confrontados, no plano macroeconómico e geopolítico, com a conjugação de diversos fatores extremamente adversos, dos quais se destacam a forte subida dos preços dos bens e serviços (inflação) e a invasão da Ucrânia por parte da Rússia. Este enquadramento foi o catalisador para uma reação sincronizada dos principais bancos centrais, traduzido na subida das taxas de referência. Neste contexto, em 2022, as principais classes de ativos apresentaram desvalorizações significativas, nomeadamente a componente de obrigações de dívida pública, tradicionalmente associada ao investimento de baixo risco. No último trimestre do ano destacamos a recuperação registada pelo mercado acionista da zona euro. A componente de dívida pública voltou a contribuir negativamente para a valorização do fundo, em virtude da persistente subida das taxas de juro ao longo da curva de rendimentos. Neste trimestre reforçamos a exposição nas componentes ações e obrigações de dívida pública. Procedemos igualmente ao aumento da duração média desta última classe de ativos. O posicionamento tático assumido ao longo do ano, em particular na componente obrigacionista de taxa fixa, contribuiu positivamente para o desempenho relativo (face ao benchmark agregado) do fundo.

### Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

### Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 265.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensoes.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

**Entidade Gestora:** Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

**Depositário:** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.